

EPI1015 - Epidemiologia de doenças infecciosas e parasitárias

[1760] **ESTUDO LONGITUDINAL DE COLONIZAÇÃO POR STREPTOCOCCUS PNEUMONIAE EM CRIANÇAS ≤ 5 ANOS DE IDADE.**

MENEZES, A.P.O.¹; AZEVEDO, J.²; FIGUEIREDO, S.³; SOARES, M.S.⁴; CORDEIRO, S.M.⁵; CAMPOS, L.⁶; REIS, M.G.⁷; KO, A.⁸; REIS, J.N.⁹.

1.Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz-Fiocruz (ba)/universidade do Sudoeste da Bahia (uesb), Salvador, Ba, Brasil; 2,3,4,5,7,8.Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz – Fiocruz (ba), Salvador, Ba, Brasil; 6.Instituto Osvlado Cruz – Fiocruz (rj), Rio de Janeiro, Rj, Brasil; 9.Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz – Fiocruz (ba)/universidade Federal da Bahia (ufba), Salvador, Ba, Brasil.

Resumo:

Introdução: *Streptococcus pneumoniae* constitui um dos mais importantes patógenos bacterianos do trato respiratório, sendo causa freqüente de otite e sinusite, bem como de doenças invasivas sérias tais como, pneumonia, septicemia e meningite. A bactéria ganha acesso ao hospedeiro através da colonização da nasofaringe e o sucesso deste processo depende tanto da virulência do sorotipo colonizante quanto da eficiência do sistema imune do hospedeiro. **Objetivo:** Identificar a freqüência e os principais fatores de risco relacionado com a colonização nasofaringeana por pneumococos em criança menores de 5 anos de idade em uma comunidade de Salvador (Ba). **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma coorte prospectiva de crianças menores de cinco anos, na comunidade de Pau da Lima em Salvador (Ba). Durante o ano de 2008 foram realizadas 4 coletas de swab nasofaringeano com intervalos de 3 meses. As crianças foram selecionadas de forma aleatória e no momento de cada coleta foi realizada uma entrevista com os pais das mesmas para a obtenção dos dados demográficos. O material coletado foi semeado em meio de Agar sangue com gentamicina (5µg/mL). Os pneumococos foram identificados pelos testes de sensibilidade à optoquina e bile solubilidade. **Resultados:** Foram selecionadas 203 crianças com idade inferior a 5 anos, sendo 101 (49,7%) do sexo feminino e 102 (50,3%) do sexo masculino. Durante as coletas realizadas verificou-se uma média de 49%(SD) de crianças colonizadas pelo *S. pneumoniae*. Sendo que, 14,8% (30/203) apresentaram-se colonizadas em todas as coletas, 36% (73/203) apresentaram-se colonizadas em mais de uma coleta, 27,6% (56/203) apresentaram-se colonizadas apenas em uma coleta e 5,9%(12/203) não estavam colonizadas em nenhuma das coletas. A maior prevalência de crianças colonizadas pelo *S. pneumoniae* foi entre os menores de um ano de idade (45%). Crianças que estavam gripadas no período da coleta tiveram maior risco de serem colonizadas por pneumococos (RR 1,41 - IC 1,10 a 1,80). **Conclusão:** A prevalência de crianças colonizadas por pneumococos nesta comunidade é alta e a faixa etária mais predisposta é de crianças menores de um ano. Buscando avaliar o impacto de implementação de vacinas na dinâmica de transmissão deste patógeno em nosso meio, análises futuras de sorotipagem e de sensibilidade aos antimicrobianos serão realizadas.